

PERCURSO

A fotografia é o recurso de captação de imagens mais utilizado atualmente. As facilidades de acesso a essa linguagem pelos meios digitais fazem com que as pessoas se interessem cada vez mais por esse mecanismo. Guardar memórias de instantes que, por algum motivo, são especiais fazem parte de uma necessidade de o ser contemporâneo marcar o seu lugar no tempo e deixar história.

A escolha pelo que registrar nem sempre é consciente. Às vezes, os “cliques” acontecem meio que ao acaso e, ao serem analisados posteriormente com olhar atento – o olhar do fotógrafo –, deixam latente, em algumas imagens, uma poética que a distingue das demais. É quando a foto se torna intrigante, pedindo para ser observada por mais tempo, como se precisasse ser decifrada. Reconhecer nessas imagens a força que a torna única é tarefa complexa, que passa por uma série de critérios. Algumas se destacam pelo contraste de luz e sombra, ou pelo ângulo do objeto representado, pelo tipo de enquadramento ou ainda pela narrativa. Não importa qual seja o caráter da escolha. Quando o fotógrafo seleciona os registros que lhe interessam e os apresenta, ele deixa à mostra o seu estilo pessoal, a sua trajetória.

É isso que vemos no trabalho do artista visual Juliano Baeta. Suas lentes em preto e branco descrevem seu percurso, seus pontos de interesse no

mundo à sua volta. Os registros são feitos diariamente, em lugares diversos, passando do interior da casa para a cidade, da particularidade dos objetos para as edificações monumentais, da construção à ruína. Algumas imagens são amplas, em grande angular, enquanto outras dão ênfase ao detalhe, chegando à completa abstração. O curioso é que a câmera utilizada em todas as fotos aqui exibidas foi a de um aparelho celular. Juliano explora ao extremo as possibilidades estéticas desse recurso tanto na captura das cenas quanto na edição e no compartilhamento das imagens nas redes sociais. Interessa-lhe, portanto, muito mais um diálogo do que uma apreensão da realidade.

O que se apresenta na exposição “Percurso” é uma pequena amostra das incontáveis fotografias que compõem o repertório em constante expansão de Juliano Baeta. Ver a mostra pode resultar num entrecruzamento de percepções de mundo pelo artista e pelo observador, oferecendo aproximações e distanciamentos.

Amanda Lopes

Ago/2015

Para ver outras imagens, acesse Juliano Baeta pelo Instagram:

@julianobaeta